



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### ATA N.º 26

-----Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze, na Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância em Santo Amador, pelas dezassete horas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Moura, tendo estado presentes: -----

----- **Presidente:**----- **Santiago Augusto Ferreira Macias** -----

-----**Vereadores:** ----- **Francisco Manuel Canudo Sena** -----

----- **José Gonçalo Garradas Valente** -----

----- **António José dos Santos Gomes** -----

----- **Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves** -----

----- **Maria de Fátima Branco Roberto Ourives** -----

----- **Joaquim António Senrada Simões**-----

-----A reunião foi secretariada pela Dr.ª Maria de Lurdes Soares, coadjuvada pela funcionária Teresa Dulce Mendes Batista Caçador. -----

### -----**ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO** -----

-----Após verificação da existência de quórum foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Pública da Câmara Municipal realizada em oito de outubro de dois mil e catorze -----

### -----**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** -----

-----Agradecimento pela Presença e pelo Apoio Logístico na Festa de Homenagem à Médica Ana Francisca Jorge -----

-----Santa Casa da Misericórdia de Moura - Agradecimento pela Oferta de Livros -----

-----Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Estrela 2014 - Agradecimento pelo Apoio Prestado e envio do Relatório de Contas 2014 -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Associação de Mulheres do Concelho de Moura - Agradecimento pela Colaboração prestada no Encontro Nacional de Núcleos e Casas Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica -----

-----AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal - Reposição da Taxa do IVA nos Serviços de Alimentação e Bebidas na Restauração e na Hotelaria -----

-----Águas Públicas do Alentejo - Adução a Amareleja - Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal -----

-----Águas Públicas do Alentejo - Conduta Adutora Moura Safara - Pavimentação de Estradas Municipais-----

-----Águas Públicas do Alentejo - Empreitada de Expansão ao Município de Moura 3.ª Fase (Safara) – Consignação-----

-----Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas - Agradecimento pelo Envio das Atas de Reconhecimento de Fronteira -----

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - Projeto de Lei 368/XII-2.ª - Proteção dos Direitos Individuais e Comuns à Água - Iniciativa Legislativa de Cidadãos -----

### -----PRESIDÊNCIA-----

-----Proposta de Atribuição de Medalha de Mérito do Município de Moura-----

-----Proposta de Aquisição de Bens Imóveis - Alteração do Contrato Promessa de Contrato de Compra e Venda -----

### -----DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS -----

-----Alteração aos Resumos Diários de Tesouraria -----

### -----DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Proposta de Protocolo entre a Câmara Municipal de Moura e a União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração referente aos Transportes Escolares para o Ano Letivo de 2014/2015-----

-----Proposta de Protocolo entre a Câmara Municipal de Moura e a Casa do Povo de Safara referente ao Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico para o Ano Letivo de 2014/2015-----

### -----DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO-----

-----Proposta de Protocolo entre a Câmara Municipal de Moura e a Associação Ferros da Estrada no âmbito do Movimento Associativo-----

-----Subsídio de Turno - Piscina Coberta -----

-----Subsídio de Turno - Pavilhão Gimnodesportivo -----

### -----DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO-----

-----Empreitada de Construção do Edifício do Leilão de Gado em Moura - Proposta de Modificação Objetiva do Contrato (4.ª)-----

-----Empreitada de Valorização Paisagística da Ribeira de Vale de Juncos e Zona Envolvente, em Amareleja - Proposta de Modificação Objetiva do Contrato -----

### -----DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA -----

-----Proposta de Atribuição de Lote na UP 11- Prorrogação do Prazo para apresentação do Projeto-----

### ----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Tomou a palavra o Presidente da Câmara Municipal principiando por agradecer a presença de todos, em particular dos habitantes de Santo Amador que se quiseram juntar à reunião de Câmara, aludindo ainda que a esta fazia este tipo de reuniões de forma regular, fora da sede do concelho, por entender ser a forma mais

21/6



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

adequada de proximidade às populações e ainda ter a percepção sobre a realidade e os problemas existentes em cada localidade, referindo ser esta uma prática recorrente que pretenderia manter até ao final do mandato. Nesse contexto referiu cumprir-se precisamente na presente data, um ano sobre o início do mandato, sendo esta a altura certa para se efectuar um breve balanço daquela que teria vindo a ser a actividade da Câmara, deixando uma nota, que se referia à distribuição de funções da vereação, tornando claro que seria feita permanentemente uma avaliação do trabalho desempenhado por todos. Neste âmbito e em função disso, afirmou, teria sido executado um pequeno reajuste em termos de atribuição de diversas áreas a cada elemento da vereação, não sendo de excluir, antes pelo contrário, que estes reajustes pudessem vir a acontecer de novo, por variadíssimos motivos, frisando a excepção da área financeira e da área da informação, da qual o Presidente nunca abdicaria, sendo que todas as outras poderiam rodar entre os vereadores, mais acrescentou que este modelo de gestão permitiria uma maior presença da vereação junto dos “diferentes públicos” e entidades que normalmente contactavam a Câmara Municipal, passando a ser da responsabilidade do Presidente da Câmara os serviços que, de acordo com o organograma como as obras por empreitada, a Unidade flexível de 3º Grau de Gestão Financeira, as áreas de Projetos Comunitários e de Desenvolvimento Económico da Divisão de Apoio ao Desenvolvimento, Gestão Financeira e Recursos Humanos; o vereador José Gonçalo Garradas Valente passaria a ser responsável direto pela área de Estudos e Projetos, da Secção de Obras Particulares da Divisão de Planeamento e Administração Urbanística, pela Área de Planos de Ordenamento da Divisão de Planeamento e Administração Urbanística e pela Divisão de Cultura, Património e Desporto (exceptuando o Desporto) e ainda pela Área de Turismo da Divisão de Apoio ao Desenvolvimento, Gestão Financeira e Recursos Humanos; quanto à vereadora Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves, esta passaria a ser responsável direta pela Unidade flexível de 3º Grau de Gestão Administrativa e Recursos Humanos e pela Divisão de Obras Municipais e Conservação (excepto as obras por empreitada); o vereador Joaquim António Senrada Simões seria responsável direto pela Divisão de Ação Social, Saúde e Educação, pelas áreas da



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Juventude e do Desporto, pelo Espaço Internet e pela área das Feiras e Mercados da Divisão de Apoio ao Desenvolvimento, Gestão Financeira e Recursos Humanos. Posteriormente o Presidente acrescentou mais duas notas, a primeira teria a ver com a iniciativa "Santo Amador Tecnológico" uma iniciativa que estaria a ter bastante sucesso, e que se traduzira em colocar em contacto a população de uma aldeia como Santo Amador com cerca de quatrocentos habitantes, com a tecnologia e os atuais recursos existentes como o seriam a *Internet* e o *Skype*, estabelecendo comunicação com familiares e amigos. O Presidente referiu ainda a importância de desmistificar o que seriam estas tecnologias, tendo sido presenciada, a verdadeira "festa" entre as pessoas de Santo Amador e os seus familiares e amigos quando colocados em contacto, informando ainda que esta não seria uma atuação isolada, uma vez que iria ter continuidade no Pólo da Biblioteca nesta localidade, estendendo-se aos outros pólos da biblioteca existentes nas restantes freguesias do concelho. Seguidamente, o Presidente referenciou a importância que havia tido a presença da Empresa Municipal "Lógica" e da Rádio Planície que haviam feito o acompanhamento na difusão da iniciativa em causa, bem como de outras entidades, nomeadamente dos Grupos Corais que a nível local iriam acompanhar a realização do "Serão Cultural" que teria lugar nessa mesma noite, serão esse que seria difundido para todo o mundo através da Internet. Mais informou o Presidente, que ainda dentro desta iniciativa, pelas dezoito horas, iria decorrer a apresentação do novo site da Câmara Municipal. Dando continuidade à reunião, o Presidente deu resposta a uma questão colocada na anterior reunião de Câmara pela vereadora Fátima Ourives, acerca da Bica situada em frente à Muralha de S. Francisco, informando que no actual momento estava em curso a colocação dos ramais, pelo que a bica, que até então estava guardada nos armazéns da Câmara, seria então recolocada naquele local.-----

-----A vereadora Fátima Ourives no uso da palavra agradeceu o empenho colocado na reposição da referida bica. -----

-----Ainda neste período, o vereador Francisco Canudo Sena pediu a palavra para também ele apresentar um cumprimento especial à população de Santo Amador. Seguidamente felicitou os vereadores com pelouro, pelas novas atribuições



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

que lhes foram designadas, sem contudo deixar de considerar um pouco estranho que após apenas um ano de exercício de mandato já se verificarem estas mudanças, sendo, em sua opinião de esperar, que após este primeiro ano decorrido, a experiência acumulada pelos vereadores no desempenho das suas funções nos respectivos pelouros servisse para dinamizar os mesmos, contudo aludiu fazer boa-fé naquelas que seriam as razões invocadas pelo Presidente sobre um conhecimento mais amplo e diversificação deste, sendo que obviamente os vereadores do Partido Socialista aceitariam esta justificação, reiterando os votos de êxito já apresentados. Mais aludiu ter tido conhecimento que a União de Freguesias de Moura e Santo Amador estaria a tentar resolver um problema que já existiria há alguns anos, ligado à questão das construções ilegais no local designado "Curral da Eira" e que, de acordo com informações obtidas através do Presidente da União de Freguesias, teria sido solicitado à Câmara Municipal apoio para a persecução deste trabalho, basicamente no que concerne à legalização das referidas construções, problema que subsistia há vários anos. Adiantou que de acordo com a informação prestada, o último contacto realizado com a Câmara havia ocorrido no passado mês de fevereiro, do qual ainda não se fruía qualquer resposta, situação esta que lhe causava alguma estranheza, uma vez que, o solicitado pela União de Freguesias seria apoio técnico na área da topografia e apoio jurídico, o que o levaria a questionar a inexistência de resposta. -----

-----Tomou a palavra a vereadora Maria do Céu Rato principiando por felicitar também a população de Santo Amador, em especial, bem como todos os presentes, começando por dar a conhecer a iniciativa - 22ª Jornadas do MINOM – Movimento Internacional para uma Nova Museologia, lembrando que a temática referia os "Quarenta Anos Depois de Abril – Cidadania que Museologia", e chamando a atenção para que no próximo dia 7 de novembro teria lugar o "Núcleo da Oralidade, Memória e Esquecimento", no qual existiria uma mesa redonda para experiências de gestão para museus e também "Empoderamento, Cidadania e Desenvolvimento" deixando ainda como nota que o serão cultural no referido dia 7 de novembro para além do que o próprio nome indicava, teria também o lançamento do livro do Dr.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

João Mário Caldeira intitulado “Quase só a voz do vento”, deixando o convite a todos e confirmando o interessante e a actualidade da temática. -----

-----Seguidamente pediu a palavra o vereador António Gomes que principiou por apresentar cumprimentos a todos os presentes, especialmente aos Santoamadores encetando por colocar três questões, a primeira estaria relacionada com uma situação já referenciada há algum tempo que se prendia com a ausência da placa toponímica à entrada da cidade de quem se apresentava vindo da estrada do Pedrogão, dado que na altura o Presidente havia transmitido que esta seria reposta logo que fosse possível, frisando, no entanto, que já haviam passado cerca de cinco ou seis meses. Relativamente ao empréstimo aprovado, pretendeu saber se o Tribunal de Contas já se havia pronunciado; como terceira e última questão instou sobre os Acordos de Execução que já haviam sido assinados com as várias Juntas de Freguesia, pretendendo saber em concreto se estes já se encontravam em execução e se haviam existido transferências da autarquia para as Juntas de Freguesia para o cumprimento daquilo que se encontraria exarado e acordado nos respectivos Acordos.-----

-----No uso da palavra o Presidente, referindo-se à opinião manifestada pelo vereador Francisco Canudo Sena em relação à questão da alteração de pelouros não teceria qualquer comentário, tratando-se de um procedimento que considerava normal e que à semelhança do que já havia dito poderia voltar a ocorrer. Quanto à questão do “Curral da Eira”, esta tratava-se de uma operação de loteamento conduzida pela Junta de Freguesia, não tendo a ver com construções ilegais, verificando-se uma circunstância de um morador cuja habitação ocupava mais do que o Plano Diretor Municipal permitia. Esclareceu que nas freguesias rurais e na própria cidade de Moura, exceptuando o centro histórico, existiam habitações nas quais as novas construções podiam ocupar oitenta por cento do lote, tendo vinte por cento que ser afectado a logradouro. Acrescentou que existia no referido curral uma habitação que tinha uma ocupação excessiva do lote, no entanto, tendo em conta a modéstia do espaço da mesma, seria evidente que a última coisa que a Câmara faria era aplicar as chamadas medidas de tutela administrativa pela inviabilidade que a habitação passaria a ter, frisando que a autarquia tinha inúmeros casos



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

semelhantes em todo o concelho, nos quais, pretendendo a Câmara cumprir com o que a legislação obrigava, as pessoas simplesmente deixariam de ter casa. Continuou referindo que o vereador Canudo Sena havia mencionado por várias vezes a frase “de acordo com a informação”, no entanto, quem detinha as informações acerca dos loteamentos municipais seria a Câmara, sendo que outras entidades como as Juntas de Freguesia poderiam ter dados em seu poder, contudo a informação estaria com a Câmara Municipal, a qual prestaria todos os esclarecimentos aos interessados. Mais aludiu que a Câmara Municipal já havia reunido com os moradores da Rua dos Açores dessa localidade para lhes explicar que as casas não iriam ser demolidas, frisando que a Câmara não teria tal procedimento enquanto o processo do loteamento não se apresentasse resolvido. Continuou esclarecendo que, já por diversas vezes a Câmara havia enviado informações para a respectiva Junta de Freguesia, a última datada da passada semana, não fazendo assim sentido dizer-se que não haveria resposta da parte da Câmara e frisando que estaria sempre na disposição de responder a qualquer dúvida ou problema que surgisse com a actual Junta de Freguesia ou com qualquer outra. O Presidente referiu ainda não se sentir minimamente confrontável quando uma Junta de Freguesia criticava sistematicamente a Câmara Municipal porque os trabalhadores na área técnica não desenvolviam o seu trabalho com a celeridade que seria conveniente e depois lhes seria pedido a esses mesmos trabalhadores que executassem mais trabalho, afirmando, no entanto, que estaria, enquanto Presidente da Câmara disponível para reanalisar, reavaliar e sendo o caso, dar um ou mais passos atrás em relação ao que possa estar a ser feito em relação ao denominado “Curral da Eira”, acrescentando que, por falta de informação da Junta de Freguesia, teria havido a intenção de vender um terreno que já tinha proprietário, sendo este confrontado com a necessidade de comprar aquilo que já seria seu, o que a seu ver, não lhe parecia ser uma forma justa de atuação. Ainda no âmbito das questões colocadas pelos vereadores, o Presidente continuou informando que de facto a questão da colocação da placa toponímica já se vinha a arrastar há demasiado tempo, no entanto, informou que caso esta existisse de momento em armazém seria colocada na próxima semana, caso tal não se verificasse só poderia





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ser comprada depois do mês de janeiro, porque existiriam inúmeros pedidos e situações que não se conseguiam resolver do ponto de vista financeiro, pelo que a cidade poderia estar mais dois meses, sensivelmente, sem a placa toponímica à entrada, ressalvando contudo estar totalmente de acordo com a necessidade desta ser recolocada. No que respeitava ao empréstimo, referiu que já haviam sido efectuados inúmeros contactos com o Tribunal de Contas, contudo este requeria constantemente informação já prestada, o que obviamente estaria a atrasar a obtenção do "visto". No que aos Acordos de Execução dizia respeito, o Presidente informou que o único Acordo que estaria validado em definitivo seria o da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, uma vez que todos os outros teriam de ser aprovados pela Assembleia de Freguesia e só posteriormente assinados pela Câmara, pelo que o pagamento a esta seria efectuado dentro do prazo de um mês e de acordo com a disponibilidade de Tesouraria, ou seja, de acordo com os fundos disponíveis, acrescentando que era intenção da Câmara Municipal em relação às Juntas de Freguesia cumprir rigorosamente aquilo que se encontrava nos Acordos de Execução, nos Contratos Interadministrativos e no Programa de Apoio às Localidades do Concelho, e, no prazo de dois a três anos recuperar aquilo que se encontraria em dívida. Em sua opinião não se justificava começar a pagar o que estava para trás e ir acumulando o que estava para a frente, ou seja, pretender-se-ia começar a partir de agora a cumprir os Acordos de Execução e saldar todas as dívidas que a Câmara tinha colocando-se numa base zero.-----

-----Pedi a palavra o vereador Francisco Canudo Sena, que esclareceu que o objecto da sua pergunta relativamente ao "Curral da Eira" se prendia unicamente com o facto de ter sido efectuado um pedido à Câmara Municipal de Moura no mês de fevereiro e ainda não havia sido dada resposta às questões suscitadas pela Junta de Freguesia ao pedido em causa, tendo subentendido das palavras proferidas pelo Presidente que essa ajuda/apoio não teria sido ainda concedido porquanto a Junta de Freguesia não ter sido "boa amiga" da Câmara em termos de pronúnciação relativamente às atividades/desempenhos da própria Câmara Municipal, pelo que solicitava ao Presidente que lhe confirmasse se seria essa a razão que ele próprio havia subentendido, e, a não sê-lo qual poderia ser objectivamente a razão pelo qual



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

desde essa data ainda não havia sido prestado esse apoio à União de Freguesias de Moura e Santo Amador.-----

-----O vereador António Gomes solicitou a palavra para alertar para o facto de que, coincidindo o assinar dos Acordos de Execução com as respectivas Juntas de Freguesia com o início do ano escolar, altura em que as escolas solicitam muitas intervenções e tendo em conta que na generalidade todas as Juntas têm de facto verbas em dívida, as mesmas poderiam ver-se confrontadas com alguma dificuldade em assegurar as intervenções, pelo que, em sua opinião seria de explorar a possibilidade relativamente aos Acordos, começando-se a amortizar as referidas dívidas relativas aos contratos anteriores, ou então proceder-se a um adiantamento aos atuais contratos, para que não se complicasse também desta via o início do ano escolar. -----

-----O Presidente retorquiu que em relação à questão colocada pelo vereador Francisco Canudo Sena em relação às Juntas ou aos cidadãos serem ou não “amigas/os” da Câmara tal situação ser-lhe-ia manifestamente indiferente, a Câmara de facto apresentava dificuldades operacionais, que não lhes permitia chegar a toda a parte, deixando claro que se o Presidente da União de Freguesias de Moura e Santo Amador o quisesse contactar podê-lo-ia fazer directamente. Quanto às dificuldades com que as Juntas se deparavam, esclareceu serem estas idênticas àquelas com que a Câmara se encontrava, alertando tratar-se de um problema que se iria colocar de forma cada vez mais premente. Adiantando dados referentes ao orçamento já do próximo ano, referiu que a Câmara não poderia vir a ter mais despesa com o pessoal face ao ano anterior, e que, apesar do ridículo do aumento do salário mínimo em vinte euros, este iria onerar aquilo que seriam as responsabilidades que a Câmara tinha do ponto de vista do pessoal, o que significava que a Câmara se depararia com mais dificuldades em fazer face aos problemas do ponto de vista social; as despesas da electricidade para pagar seriam de cerca de um milhão de euros; as viaturas de recolha de lixo que fariam cerca de um milhão e oitocentos mil quilómetros por ano em todo o concelho, referindo que existiriam uma série de despesas que aumentando cada vez mais e um orçamento mais diminuto.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Por último pediu a palavra o vereador António Gomes que relativamente ao referido pelo Presidente sobre a diminuição das verbas, e confrontando os mapas relativos à Lei do Orçamento, observava que a autarquia iria receber cerca de quatrocentos e oitenta mil euros a mais do que no ano transacto, tendo o Presidente retorquido que estas seriam verbas consignadas ao pagamento da dívida. -----

-----Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período.-----

### -----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

### -----RESUMO DIÁRIO-----

-----DOC. 02/26 -----

-----Foi presente resumo diário n.º196, da Tesouraria, referente ao dia 21/10/2014, que regista um saldo de 1.397.203,05€, em Operações Orçamentais. ----

### -----TOMADO CONHECIMENTO -----

### -----APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA EM OITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E CATORZE -----

-----Após análise e discussão da ata n.º 25 referente à reunião ordinária de 08/10/2014, foi a mesma colocada à votação e aprovada com cinco votos a favor e duas abstenção dos vereadores Joaquim António Senrada Simões e Francisco Manuel Canudo Sena, que estiveram ausentes da respectiva reunião. -----

### -----TOMADO CONHECIMENTO -----

### -----CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA -----

### -----AGRADECIMENTO PELA PRESENÇA E PELO APOIO LOGÍSTICO NA FESTA DE HOMENAGEM À MÉDICA ANA FRANCISCA JORGE -----

-----DOC.03/26 -----

-----Foi presente carta a agradecer a presença e o apoio logístico da Câmara Municipal na festa de Homenagem à médica Ana Francisca Jorge.-----



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

**-----TOMADO CONHECIMENTO -----**

**-----SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOURA - AGRADECIMENTO  
PELA OFERTA DE LIVROS-----**

**-----DOC.04/26 -----**

-----Foi presente carta enviada pela Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de S. Francisco dirigida à vereadora Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves a agradecer a oferta de livros pela Câmara feita àquela instituição. -----

**-----TOMADO CONHECIMENTO -----**

**-----COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA  
ESTRELA 2014 - AGRADECIMENTO PELO APOIO PRESTADO E ENVIO DO  
RELATÓRIO DE CONTAS 2014-----**

**-----DOC.05/26 -----**

-----Foi presente para conhecimento Relatório de Contas enviado pela Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Estrela 2014, bem como o agradecimento prestado pela Câmara Municipal no decurso destas. -----

**-----TOMADO CONHECIMENTO -----**

**-----ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO CONCELHO DE MOURA -  
AGRADECIMENTO PELA COLABORAÇÃO PRESTADA NO ENCONTRO  
NACIONAL DE NÚCLEOS E CASAS ABRIGO PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA  
DOMÉSTICA-----**

**-----DOC.06/26 -----**

-----No âmbito do Encontro Nacional de Núcleos e Casas Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica que decorreu nos dias 29 e 30 de Setembro em Moura, foi presente ofício enviado pela Associação de Mulheres do Concelho de Moura a agradecer a colaboração prestada pela Câmara Municipal. -----

**-----TOMADO CONHECIMENTO -----**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----AHRESP - ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E  
SIMILARES DE PORTUGAL - REPOSIÇÃO DA TAXA DO IVA NOS SERVIÇOS  
DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS NA RESTAURAÇÃO E NA HOTELARIA -----

-----DOC.07/26 -----

-----Foi presente para conhecimento pela Associação da Hotelaria, Restauração  
e Similares de Portugal, cópia da Petição enviada à Assembleia da República para  
que seja promovida nova discussão, em plenário acerca da Reposição da taxa do  
IVA nos Serviços de Alimentação e Bebidas na Restauração e Hotelaria. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO - ADUÇÃO A AMARELEJA - PEDIDO  
DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL -----

-----DOC.08/26 -----

-----Na sequência da remodelação dos Sistemas de Abastecimento de Água,  
designadamente a execução da Conduta de adução a Amareleja, foi presente ofício  
da Empresa Águas Públicas do Alentejo, dirigido ao Presidente da Câmara a  
solicitar o pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A DECLARAÇÃO DE  
RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL E SUBMETTER À  
APRECIAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

-----ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO - CONDUTA ADUTORA MOURA  
SAFARA - PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS MUNICIPAIS -----

-----DOC.09/26 -----

-----Foi presente ofício da Empresa Águas Públicas do Alentejo dirigido ao  
Presidente da Câmara Municipal de Moura a dar conhecimento do início aos  
trabalhos de reparação do pavimento das estradas municipais 1038 e 517-I, tendo  
em conta que o traçado da adutora Moura/Safara afetou, nalguns troços, estas  
estradas municipais. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### -----ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO - EMPREITADA DE EXPANSÃO AO MUNICÍPIO DE MOURA 3.ª FASE (SAFARA) – CONSIGNAÇÃO -----

-----DOC.10/26 -----

-----Foi presente carta da Empresa Águas Públicas do Alentejo a informar que no dia 13 de outubro terá sido consignada a Empreitada de Expansão ao Município de Moura – 3ª fase (Safara) à Empresa Manuel Pedro Sousa & Filhos, S.A., empreitada esta que irá contemplar a construção de uma nova conduta adutora entre o cruzamento de Safara e o Reservatório de safara, incluindo a beneficiação do mesmo. -----

### -----TOMADO CONHECIMENTO -----

### -----COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE LIMITES E BACIAS HIDROGRÁFICAS LUSO-ESPAÑHOLAS - AGRADECIMENTO PELO ENVIO DAS ATAS DE RECONHECIMENTO DE FRONTEIRA -----

-----DOC.11/26 -----

-----Foi presente email enviado pela Conselheira Técnica do Ministério dos Negócios Estrangeiros – Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas - Manuela da Camara Falcão, a acusar a receção das Atas de Reconhecimento de Fronteira elaborados pelo Município de Moura com os Ayuntamientos de Ensínasola, Rosal de la Frontera e Aroche, referentes aos anos de 2014. -----

### -----TOMADO CONHECIMENTO -----

### -----GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - PROJETO DE LEI 368/XII-2.ª - PROTEÇÃO DOS DIREITOS INDIVIDUAIS E COMUNS À ÁGUA - INICIATIVA LEGISLATIVA DE CIDADÃOS -----

-----DOC.12/26 -----

-----Foi presente email enviado por Pedro Ramos, Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do PCP, a dar conhecimento da intervenção do deputado Miguel Tiago no debate do Projeto Lei 368/XII – Proteção dos direitos individuais e comuns à



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Água – Iniciativa Legislativa de Cidadãos, que decorreu na Assembleia da República.

**TOMADO CONHECIMENTO**

**PRESIDÊNCIA**

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE MÉRITO DO MUNICÍPIO DE MOURA**

**DOC.13/26**

Considerando os muitos relevantes serviços prestados ao Município pelos senhores Francisco Santos e João Petronilho, no âmbito das suas funções de comando nos Bombeiros Voluntários de Moura, foi presente proposta de atribuição a Medalha de Mérito do Município de Moura.

Relativamente ao assunto supramencionado, pediu a palavra o vereador Francisco Canudo Sena para referir que de forma absolutamente natural, seria essa a sua convicção, ninguém sentiria mais satisfação pela presente proposta que o próprio, por razões perfeitamente óbvias, pela convivência, pelo trabalho partilhado durante muitos anos com os homenageados e também pela partilha, uma vez que à semelhança destes havia dedicado grande parte da sua vida a essa instituição denominada Bombeiros Voluntários de Moura, contudo, a sua intervenção teria apenas a ver com a sua vontade de não ver repetida, nunca mais, este tipo de homenagem, prestada daquela forma. Especificando que não teria sido bom, pelo que a homenagem não havia apresentado brilho, nem dignificado suficientemente porquanto se homenageiam duas pessoas com cargos diferentes, não tendo tido desempenhos idênticos, cujo esforço não teria sido igual, pelo que esta decisão, que obviamente os vereadores do Partido Socialista aprovaram, mas que o vereador Canudo Sena frisou ser uma opinião pessoal, reiterando por essa razão que não gostaria que essa homenagem tivesse sido diferenciada, não significando isto que os dois não merecessem idêntica distinção, contudo, havia tirado “brilho” a quem era o homenageado,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

pelo que voltava a repetir que não gostaria de tornar a ver feitas homenagens daquela forma.-----

-----O Presidente começou por referir que naturalmente respeitaria a posição do vereador Canudo Sena, não lhe merecendo esta nenhum comentário em particular, no entanto clarificaria apenas duas coisas, em primeiro, a homenagem que os próprios bombeiros haviam promovido seria em conjunto e isso vinha referido no texto da carta enviada para a Câmara Municipal no sentido desta estar presente naquele ato, logo, à partida não haveria qualquer motivo, referiu, para que fosse criada alguma diferenciação; para além disso não tinha sentido por parte de nenhum deles qualquer tipo de desconforto quando a situação lhes havia sido comunicada, tendo registado ainda com mais agrado o facto de nesse jantar, para o qual havia sido convidado pela Direção do Bombeiros Voluntários a intervir, na qual tinha explicado as razões que conduziram à atribuição de uma Medalha de Mérito que embora não tivesse enquadramento preciso no Regulamento, dado que essas medalhas de destinavam apenas à área da Cultura, Ciência e Desporto, situação que iria ser alterada, teria sido com agrado e alguma surpresa o facto de durante a sua intervenção ter sido interrompido duas vezes, pelos aplausos, dos presentes, o que para si seria uma forma de manifestação de acordo face ao que estava a ser dito. Para finalizar, o Presidente referiu que lhe havia parecido ser a forma adequada de distinguir um comandante e um subcomandante, até pelo facto dos próprios bombeiros não haverem estabelecido essa distinção.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE MÉRITO DO MUNICÍPIO DE MOURA AOS SENHORES FRANCISCO SANTOS E JOÃO PETRONILHO, NO ÂMBITO DAS SUAS FUNÇÕES DE COMANDO NOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MOURA.

-----PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS - ALTERAÇÃO DO CONTRATO PROMESSA DE CONTRATO DE COMPRA E VENDA-----

-----DOC.14/26-----





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

-----No âmbito do projeto de Ligação de Esgotos à ETAR de Moura e atendendo à necessidade de aquisição de terrenos atravessados por um colector de ligação à mesma, atendendo ainda à urgência da intervenção da Câmara Municipal nos referidos terrenos, foi revogado contrato de promessa de compra e venda celebrado a 28 de julho de 2014 e celebrado um novo contrato datado de 30/09/2014, em que o município promete comprar aos seus donos e legítimos possuidores, o prédio denominado "Barreiras do Lagar", "Barranco de São Sebastião" e prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 976 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor total de cinquenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e oito euros. Neste âmbito foi proposto a aquisição dos imóveis referidos nos termos e condições propostos no novo contrato de compra e venda celebrado e relatório de avaliação dos mesmos. -----

-----A vereadora Fátima Ourives pediu a palavra para questionar se o assunto supracitado da aquisição de terrenos estaria relacionado com as condutas, tendo o Presidente confirmado esse facto, explicando que os terrenos a adquirir possibilitariam a passagem da conduta, pelo que na sequência desta resposta a vereadora Fátima Ourives referiu que face à proposta apresentada não teria ficado esclarecida quanto ao motivo da alteração do contrato tendo, no entanto lido que teria existido a necessidade dos proprietários regularizarem as situações, questionando se alteração se prenderia com este motivo tendo a jurista presente na reunião esclarecido tratar-se da necessidade dos promitentes vendedores actualizarem os prédios ao nível do registo. -----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, ADQUIRIR OS BENS IMÓVEIS REFERIDOS NOS TERMOS E CONDIÇÕES PROPOSTOS NO NOVO CONTRATO DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO.**-----

-----**DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS** -----

-----**ALTERAÇÃO AOS RESUMOS DIÁRIOS DE TESOURARIA** -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DOC.15/26 -----

-----Foi presente resumo diário n.º 64, da Tesouraria, referente ao dia 08/10/2014, que regista um saldo de 1.718.850,59€, em Operações Orçamentais e ainda alteração aos resumos diários de Tesouraria presentes às reuniões de Câmara dos dias 16/07/2014, 30/07/2014, 13/08/2014, 27/08/2014, 10/09/2014, 24/09/2014, 08/10/2014, os resumos diários de Tesouraria n.ºs 128, 137, 147, 156, 166, 176, 186 de 15/07/2014, 29/07/2014, 12/08/2014, 26/08/2014, 09/09/2014, 23/09/2014 e 07/10/2014.-----

-----Pedi a palavra o vereador António Gomes para mencionar que a justificação que acompanhava o documento das alterações aos resumos diários de tesouraria, não seria totalmente explícita lendo-se apenas: ..."haver necessidade ao nível da Tesouraria de alterar meios de pagamento..."pelo que solicitava esclarecimento sobre quais os meios de pagamento em concreto é que tiveram que ser alterados e porquê. O Presidente pediu à Dra. Maria de Jesus Mendes que esclarecesse esta questão, tendo a mesma explicado existirem determinados pagamentos que seriam efectuados mediante uma referência dada à Câmara Municipal, o problema surgiria quando se constatava que estes não ficavam registados, o que teria vindo a causar, em termos de contabilidade, alguns problemas, levando a que tivessem de ser contactados solicitadores, por vezes com algumas retenções a ser efectuadas, sendo que nem sempre a resposta surgia no dia imediato. Mais acrescentando que se havia chegado neste momento ao valor de mil setecentos e dez euros e cinco cêntimos, valor esse que não se poderia manter, pelo que atualmente estaria a ser efectuada a tentativa de alterar essa forma de pagamento quer através de um banco, quer de um depósito, porque através dessas referências nem todos esses pagamentos estariam a ficar registados.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ALTERAÇÃO AOS RESUMOS DIÁRIOS DE TESOURARIA N.ºs 128, 137, 147, 156, 166, 176 E 186 .---

-----DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO-----

18



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----PROPOSTA DE PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SAFARA E SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO REFERENTE AOS TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO DE 2014/2015 -----

-----DOC.16/26 -----

-----No âmbito da informação da DASSE – Divisão de Ação Social, Saúde e Educação, foi presente proposta para aprovação do Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Moura e a União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração referente aos transportes escolares para o ano letivo de 2014/2015. ----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SAFARA E SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO REFERENTE AOS TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO DE 2014/2015. -----

-----PROPOSTA DE PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA E A CASA DO POVO DE SAFARA REFERENTE AO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO PARA O ANO LETIVO DE 2014/2015 -----

-----DOC.17/26 -----

-----No âmbito da informação da DASSE – Divisão de Ação Social, Saúde e Educação, foi presente proposta para aprovação do Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Moura e a Casa do Povo de Safara referente ao fornecimento de refeições aos alunos do 1º ciclo do ensino Básico para o ano letivo 2014/2015. ----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA E A CASA DO POVO DE SAFARA REFERENTE AO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO PARA O ANO LETIVO 2014/2015 . -----

-----DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----PROPOSTA DE PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA E A ASSOCIAÇÃO FERROS DA ESTRADA NO ÂMBITO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO-----

-----DOC.18/26-----

-----Com base no Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo, foi presente proposta de protocolo entre a Câmara Municipal de Moura e a Associação Ferros da Estrada.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA E A ASSOCIAÇÃO FERROS DA ESTRADA NO ÂMBITO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO.-----

-----SUBSÍDIO DE TURNO - PISCINA COBERTA-----

-----DOC.00/26-----

-----Face à necessidade de implementação de um regime de turnos semanal prolongado parcial na piscina coberta de Moura, foi presente proposta de fixação de suplemento remuneratório em 20%.-----

-----DOCUMENTO RETIRADO .-----

-----SUBSÍDIO DE TURNO - PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO-----

-----DOC.00/26-----

-----Face à implementação do regime de turnos no Pavilhão Gimnodesportivo na época desportiva 2014/2015 (a partir de 1 de outubro/14), foi presente proposta de fixação de um suplemento remuneratório em 22%.-----

-----DOCUMENTO RETIRADO.-----

-----DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO-----

-----EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DO LEILÃO DE GADO EM MOURA - PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO (4.ª)-----

-----DOC.19/26-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Foi presente proposta exarada na informação nº 266 de 14/10/2014 da DOMC, de 4ª modificação objectiva do contrato referente à Empreitada de Construção do Edifício do Parque de Leilão de Gado, em Moura nos termos do nº 1 do art.º 311º do CCP, a qual deverá contemplar um acréscimo de sessenta e cinco dias ao prazo inicial da obra e suas modificações anteriores.-----

-----Sobre o assunto supracitado o Presidente esclareceu que esta seria provavelmente a última modificação objectiva do contrato porque aquilo que estaria a faltar concretizar quer nesta obra em discussão, quer na referente à Empreitada da Ribeira da Perna Seca no Sobral da Adiça seria já muito pouco significativo.-----

-----Tomou a palavra o vereador António Gomes que relativamente ao assunto em apreciação pretendeu saber se desta vez haveria mesmo evidências que pudessem minimamente dar algumas garantias que a obra avançasse, contudo, perante a expectativa optimista que o Presidente havia evidenciado os vereadores do Partido Socialista não teriam qualquer objecção a votar favoravelmente a presente proposta.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE QUARTA MODIFICAÇÃO OBJECTIVA DO CONTRATO REFERENTE À EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DO PARQUE DE LEILÃO DE GADO, EM MOURA, A QUAL DEVERÁ CONTEMPLAR UM ACRÉSCIMO DE SESSENTA E CINCO DIAS AO PRAZO INICIAL DA OBRA E SUAS MODIFICAÇÕES ANTERIORES.-----

-----EMPREITADA DE VALORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA DA RIBEIRA DE VALE DE JUNCOS E ZONA ENVOLVENTE, EM AMARELEJA - PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO-----

-----DOC.20/26-----

-----Foi presente proposta exarada na informação nº 272 de 17/10/2014 da DOMC, de uma sexta modificação objectiva do contrato referente à Empreitada de Valorização Paisagística da Ribeira de Vale de Juncos e Zona Envolverte em Amareleja nos termos do nº 1 do art.º 311º do CCP, a qual deverá contemplar um



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

acréscimo de cento e sessenta e três dias ao prazo inicial da obra, propondo-se ainda que este prazo não seja considerado para efeitos de revisão de preço. -----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE UMA SEXTA MODIFICAÇÃO OBJECTIVA DO CONTRATO REFERENTE À EMPREITADA DE VALORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA DA RIBEIRA DE VALE DE JUNCOS E ZONA ENVOLVENTE EM AMARELEJA, NOS TERMOS DO Nº 1 DO ART.º 311º DO CCP, A QUAL DEVERÁ CONTEMPLAR UM ACRÉSCIMO DE CENTO E SESSENTA E TRÊS DIAS AO PRAZO INICIAL DA OBRA, PROPONDO-SE AINDA QUE ESTE PRAZO NÃO SEJA CONSIDERADO PARA EFEITOS DE REVISÃO DE PREÇO .**-----

### -----**DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA**-----

-----**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE LOTE NA UP 11- PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO**-----

-----**DOC.21/26**-----

-----Na sequência do pedido formulado pela Empresa Cotéis – Produção e Comercialização Agro-Alimentar, Lda., de prorrogação do prazo para apresentação do projeto de licenciamento do lote nº2 da fase 1 da UP11, tendo em conta a necessidade de elaboração de um projeto de financiamento no âmbito do PDR 2014 – 2020, foi presente proposta de prorrogação do prazo por mais seis meses – até ao dia 02/06/2015 para a apresentação do respectivo projeto.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO, POR MAIS SEIS MESES, PARA APRESENTAÇÃO DO RESPETIVO PROJETO DA EMPRESA COTÉIS – PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO AGRO-ALIMENTAR, LDA. NA SEQUÊNCIA DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 18/11/2013 E DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DATADA DE 02/12/2013, EM QUE LHE FOI ATRIBUÍDO O LOTE Nº2 DA FASE 1 DA UP11 .**-----

-----**PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO**-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Neste período pediu a palavra o munícipe António Gato que questionou a Câmara acerca da UP1 e do Pontão de Santo Amador pretendendo saber qual o ponto da situação em que estes dois projectos se encontravam. O Presidente referiu que ambas as questões seriam objectivas e muito concretas, dependendo ambas do mesmo problema, a falta de verba financeira. Esclareceu que, quanto ao Pontão, este dispunha de projeto aprovado desde o ano de 2011 e só ainda não havia sido concretizado porque o valor deste orçava em trezentos e setenta mil euros, pelo que, ou a Câmara contaria com o apoio de fundos comunitários no próximo Quadro Comunitário, ou não conseguiria concretizar aquela obra, à semelhança do que aconteceria com muitas outras. Esclareceu que a mesma situação se passava com a UP1, que havia sido efectuada por obrigação legal, sendo o patamar colocado num nível demasiado elevado, pelo que aquilo que a lei exige iria muito além das possibilidades da Câmara Municipal, acrescentando ainda que antes que se pudesse avançar com qualquer tipo de infraestrutura na zona da UP1 teria de ser feita uma obra de regularização do barranco, processo este obrigatório, e o seu custo algo que rondaria os novecentos mil euros, pelo que voltaria a frisar que, ou no próximo Quadro Comunitário se previa a rubrica "financiamento para obras de regularização de barrancos" e a Câmara se candidate, ou, caso isso não venha a acontecer nunca essa obra se viria a concretizar, assim como muitas outras intervenções. -----

### -----VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, foi elaborada minuta, com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e Secretário. -----

### -----ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, a qual vai ser presente à reunião seguinte, com vista à sua aprovação e assinatura pelo Presidente e pelo Secretário.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 22 de outubro de 2014

PRESIDENTE: \_\_\_\_\_

SECRETÁRIO: \_\_\_\_\_